



**Alessandra Piu e Anna Fauaz**

Sócias do site de aluguel de brinquedos Joanninha



## Quando a tecnologia atrapalha a brincadeira

O brincar é ferramenta essencial e necessária ao processo de desenvolvimento humano. A brincadeira é o mais completo dos processos educativos, pois influencia o intelecto, a parte emocional e o corpo da criança. Brincadeiras e jogos são fatos universais, pois sua linguagem pode ser compreendida por todas as crianças do mundo. Entretanto, as brincadeiras não estão condicionadas a posse de brinquedos, pelo contrário.

Para incrementar a ocorrência da interação social na infância, seria interessante prover a criança de uma variedade de atividades lúdicas, oferecendo a ela oportunidades de desenvolver, por meio dos brinquedos, habilidades básicas de cooperação, comunicação eficiente, competição honesta e redução de hostilidade e agressão. A aprendizagem pode e deve ocorrer em um contexto lúdico.

Nesta semana a Academia Americana de Pediatria divulgou uma recomendação oficial para que crianças menores de dois anos aprendam “na prática”, brincando, e não através de conteúdos apresentados em telas de televisão, computadores, celulares e tablets. Crianças pequenas aprendem melhor por meio da interação com humanos, não com telas.

**De olho na tendência de consumo compartilhado, sites que alugam brinquedos ajudam pais a estimular filhos com práticas sustentáveis como compartilhamento**

Crianças menores de dois anos aprendam “na prática”, brincando, e não através de conteúdos apresentados em telas de televisão, computadores, celulares e tablets. Crianças pequenas aprendem melhor por meio da interação com humanos, não com telas.

Brincar livremente, segundo os pediatras, estimula o cérebro ao fazer a criança pensar criativamente e resolver problemas, e também desenvolve a coordenação motora.

Além disso, ensina a criança a se entreter sozinha, estimulando a independência.

Sites de aluguel de brinquedos são uma proposta inovadora que permite ampliar o repertório de brincadeiras das crianças, desenvolvendo suas habilidades sem necessariamente manter um estoque de brinquedos em casa. Apostando numa tendência de consumo compartilhado, uma tendência europeia, esses sites são voltados para pais que querem desde cedo estimular seus filhos com práticas sustentáveis como o compartilhamento de brinquedos. Afinal, o que importa não é ter o brinquedo, mas sim a brincadeira que ele proporciona.

A onda sócioconstrutivista, em que as crianças são estimuladas a aprender através do brincar e assim descobrir novas formas para alcançar seus objetivos, também abre espaço para transformar o conhecimento em um processo em que o caminho para alcançá-lo é o mais importante. Os estímulos estão sempre presentes nas atividades lúdicas e brincadeiras capazes de exercitar a criatividade por meio de vivências concretas.

O espaço para as histórias, contadas através de livros, personagens, fantoches e modos de representação, gera momentos agradáveis, remete ao mundo imaginário, e dá a oportunidade de passar valores fundamentais de respeito mútuo, tolerância e solidariedade.

A prioridade deve ser sempre proporcionar à criança o exercício da criatividade, a representação do pensamento, a expressão de sentimentos e a integração dos aspectos sensíveis, afetivos, intuitivos, estéticos e cognitivos do desenvolvimento emocional. ■